

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

JOZENILDA RANGEL DE FRANCA

Rio de Janeiro

2012

Ao longo do tempo, as línguas modificam-se. Algumas palavras têm sua pronúncia alterada, outras caem em desuso, novos termos são criados. Um jovem de hoje não fala como um jovem brasileiro de 1920 que por sua vez, não falava como um jovem de 1800. Através dos textos, podemos acompanhar a mudança da língua portuguesa. O mesmo acontece com as produções literárias. O romance enfoca os mais diversos assuntos nos mais variados contextos sociais e históricos. Convido você a conhecer um fragmento da obra do autor Alexandre Herculano, Eurico o Presbítero, que não somente retratou a fase em que o seu país viveu sob a ameaça dos povos bárbaros como também criou uma linda história de amor.

II - O PRESBÍTERO

O presbítero Eurico era o pastor da pobre paróquia de Cartéia. Descendente de uma antiga família bárbara, gardingo na corte de Vítiza, depois de ter sido tiufado ou milenário do exército visigótico vivera os ligeiros dias da mocidade no meio dos deleites da opulenta Toletum. Rico, poderoso, gentil, o amor viera, apesar disso, quebrar a cadeia brilhante da sua felicidade. Namorado de Hermengarda, filha de Favila, duque de Cantábria, e irmã do valoroso e depois tão célebre Pelágio, o seu amor fora infeliz. O orgulhoso Favila não consentira que o menos nobre gardingo pusesse tão alto a mira dos seus desejos. Depois de mil provas de um afeto imenso, de uma paixão ardente, o moço guerreiro vira submergir todas as suas esperanças. Eurico era uma destas almas ricas de sublime poesia a que o mundo deu o nome de imaginações desregradas, porque não é para o mundo entendê-las.

Desventurado, o seu coração de fogo queimou-lhe o viço da existência ao despertar dos sonhos do amor que o tinham embalado. A ingratidão de Hermengarda, que parecera ceder sem resistência à vontade de seu pai, e o orgulho insultuoso do velho prócer deram em terra com aquele ânimo, que o aspecto da morte não seria capaz de abater. A melancolia que o devorava, consumindo-lhe as forças, fê-lo cair em longa e perigosa enfermidade, e, quando a energia de uma constituição vigorosa o arrancou das bordas do túmulo, semelhante ao anjo rebelde, os toques belos e puros do seu gesto formoso e varonil transpareciam-lhe a custo através do véu de muda tristeza que lhe entenebrecia a frente. O cedro pendia fulminado pelo fogo do céu.

Uma destas revoluções morais que as grandes crises produzem no espírito humano se operou então no moço Eurico. Educado na crença viva daqueles tempos; naturalmente religioso porque poeta, foi procurar abrigo e consolações aos pés d'Aquele cujos braços estão sempre abertos para receber o desgraçado que neles vai buscar o derradeiro refúgio. Ao cabo das grandezas cortesãs o pobre gardingo encontrara a morte do espírito, o desengano do mundo. A cabo da estreita senda da cruz acharia ele, porventura, a vida e o repouso íntimos? Era este problema, no qual se resumia todo o seu futuro, que tentava resolver o pastor do pobre presbitério da velha cidade do Calpe.

Tiufado: comandante do exército godo

Gardingo: Homem nobre que exercia altos cargos na corte dos príncipes visigodos.

LEITURA

QUESTÃO 1

Na literatura encontramos diversos autores que abordam a questão do amor e seus complicadores de diversas maneiras e em determinadas épocas. Cada época irá encontrar as suas dificuldades para impedir que o amor se realize. A partir do fragmento acima identifique os elementos que o quadro pede:

ENREDO Conjunto de fatos que compõem a história	Estrutura clássica	1. Apresentação ou exposição: descrição dos personagens, do tempo e/ou do espaço.
		2. Complicação: parte em que se desenvolve o conflito.
		3. Clímax: momento de maior tensão da narrativa.
		4. Desfecho ou conclusão: a solução dos conflitos.

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Espera-se com esta atividade que o aluno já esteja mais apto a identificar os elementos constantes de uma narrativa.

Enredo: Eurico é apaixonado por Hemengarda e é correspondido. Ele vê seus planos frustrarem-se quando ao pedir a mão da jovem ao seu pai é repellido.

Apresentação: Pastor da pobre paróquia de Cartéia. Descendente de uma antiga família bárbara, gardingo na corte de Vítiza, vive seus dias de mocidade feliz até conhecer a jovem Hemengarda.

Complicação: O orgulhoso Favila não consentira que o menos nobre gardingo pusesse tão alto a mira dos seus desejos

Clímax: Depois de mil provas de um afeto imenso, de uma paixão ardente, o moço guerreiro vira submergir todas as suas esperanças. Hemengarda cede à vontade de seu pai.

Desfecho: A melancolia que o devorava, consumindo-lhe as forças, fê-lo cair em longa e perigosa enfermidade. Foi buscar na religião o refúgio para seu espírito.

QUESTÃO 2

Dando sequência às nossas atividades quanto ao estudo da palavra romance a partir do texto lido identifique a qual definição este fragmento se refere:

- a) Fato ou episódio real, mas tão complicado que parece inacreditável.
- b) A língua vulgar, derivada do latim, falada em certos países europeus após o declínio da dominação de Roma.
- c) Namoro, caso.
- d) Conto medieval, de ordinário em verso, no qual se narram aventuras ou amores de um herói de cavalaria.

- e) Descrição longa das ações e sentimentos de personagens fictícios, numa transposição da vida para o plano artístico.

Habilidade trabalhada

Identificar o sentido especializado do termo “romance” diferenciando-o do uso comum do termo.

Este exercício visa fixar o caráter polissêmico da palavra bem como fazer o aluno perceber que palavras para fazer sentido devem estar dentro de um determinado contexto.

Resposta comentada

Alternativa correta **e** (esta alternativa é melhor respondida porque na opção **d** que poderia ser a certa a exclusão está na palavra verso. É uma narrativa em prosa).

Na alternativa **a** mesmo que a narrativa trate de assuntos históricos o foco são os personagens principais e o aspecto histórico funciona apenas como pano de fundo para a narrativa.

Alternativa **b** e **c** descartadas

QUESTÃO 3

A narrativa apresenta dois personagens cujas características colocam em choque o desenrolar dos acontecimentos. Assinale a alternativa correta:

- a) Favila e Hemengarda
- b) Eurico e Favila
- c) Pelágio e Favila
- d) Eurico e Pelágio
- e) Pelágio e Hemengarda

Habilidade trabalhada

Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Aqui mais uma vez o aluno será conduzido a perceber que em uma narrativa há em muitas vezes personagens que por suas crenças, valores e visão de mundo diferente provocarão ações que impediram os fatos de acontecerem normalmente.

Resposta comentada

Alternativa **b**, pois os personagens que se opõem são Eurico e Favila (pai de Hemengarda)

Alternativa **a** não pode, pois os dois são pai e filha e a narrativa é de um tempo em que os filhos obedeciam seus pais.

Alternativa **c** não pode, pois são pai e filho e a linha condutora é o amor proibido.

Alternativa **d** não pode, pois Eurico e Pelágio só se encontram mais tarde em um estágio diferente da narrativa.

Alternativa **e** não existe oposição entre os irmãos Pelágio e Hemengarda.

QUESTÃO 4

O fragmento em questão pertence ao livro de Alexandre Herculano intitulado Eurico o presbítero. Trata-se de uma obra cujas características representam não só as novelas de cavalaria como também a um período chamado romantismo. Os sentimentos e as relações humanas são exaltadas como forma de situar o leitor para a trama em que os personagens são inseridos, As convenções sociais que impede a consumação do amor. O sofrimento e a anulação dos personagens condenados a viverem longe do objeto de seu desejo.

Após a citação acima aponte a única alternativa que não corresponde ao que foi informado:

- a) *“O presbítero Eurico era o pastor da pobre paróquia de Cartéia.”*
- b) *“o seu amor fora infeliz. O orgulhoso Favila não consentira que o menos nobre gardingo pusesse tão alto a mira dos seus desejos.”*

- c) *“Desventurado, o seu coração de fogo queimou-lhe o viço da existência.”*
- d) *“A melancolia que o devorava, consumindo-lhe as forças, fê-lo cair em longa e perigosa enfermidade.”*
- e) *“Descendente de uma antiga família bárbara, gardingo na corte de Vítiza”.*

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo

Nesta atividade espera-se que o aluno perceba que muitas vezes para conduzir uma narrativa o autor se vale de elementos que intensificam as ações e o quanto é intenso o desejo pelo objeto ansiado.

Resposta comentada

Alternativa **e**

Nesta alternativa há apenas uma descrição das origens do personagem Eurico. Nas demais há elementos que intensificam o estado do personagem como “*pobre*” (alternativa **a**), “*infeliz*”, “*menos nobre*” (alternativa **b**), “*desventurado*” (alternativa **c**), “*devorava*”, “*consumindo*”, “*cair*” (alternativa **d**). Portanto todas carregam conotações necessárias para uma narrativa típica do romantismo (amor, sofrimento extremo, condição social não condizente com a do objeto amado)

USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Predomina o foco narrativo em terceira pessoa, com focalização total, pois, os acontecimentos não são vistos a partir do ponto de vista de uma personagem ou a partir do exterior, mas de forma onisciente. O narrador está em todos os lugares, conhece os

pensamentos da personagem e o seu contexto histórico. O fato de saber mais que a personagem possibilita a antecipação da narrativa. A partir desta afirmação assinale a única alternativa que não contenha o ponto de vista do narrador:

- a) *“Eurico era uma destas almas ricas de sublime poesia a que o mundo deu o nome de imaginações desregradas”;*
- b) *“o pobre gardingo encontrara a morte do espírito, o desengano do mundo”;*
- c) *“Descendente de uma antiga família bárbara, gardingo na corte de Vítiza, depois de ter sido tiufado ou milenário do exército visigótico”;*
- d) *“A ingratidão de Hermengarda, que parecera ceder sem resistência à vontade de seu pai”*
- e) *“os toques belos e puros do seu gesto formoso e varonil transpareciam-lhe a custo através do véu de muda tristeza”*

Habilidade trabalhada

Identificar o ponto de vista do narrador

Espera-se que o aluno perceba a parcialidade do narrador ao contar os fatos

Resposta comentada

Alternativa **c**

Nesta alternativa há apenas a descrição da origem do personagem as demais mostram seu estado melancólico, seus ressentimentos diante da rejeição, suas qualidades interiores.

QUESTÃO 6

Aponte qual afirmação corresponde aos elementos do texto.

- a) O narrador usa linguagem culta com predomínio do discurso indireto.
- b) A prosopopéia é uma figura de linguagem presente no texto.

- c) Os verbos do texto estão em tempo presente.
- d) O narrador se utiliza do discurso direto e a personagem Hemengarda é predominante neste discurso.
- e) A linguagem usada pelo narrador é próxima ao coloquial.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto

Nesta atividade é interessante que o aluno consiga perceber como os discursos vão sendo lançados na narrativa.

Resposta comentada

Alternativa **a**

As demais alternativas são facilmente excluídas (não há a figura da prosopopeia **b**. Os verbos em sua maioria estão no passado **c**, o personagem predominante é Eurico **d** e a alternativa **e** não se enquadra no estilo da narrativa.

QUESTÃO 7

No texto o personagem Eurico apresenta uma atmosfera de tristeza, agonia, infortúnio e a concretização do sentimento de prisão. Aponte em qual alternativa os verbos destacados se relacionam com esta afirmação:

- a) “Uma destas revoluções morais que as grandes crises **produzem** no espírito humano se **operou** então no moço Eurico”
- b) A melancolia que o **devorava**, **consumindo-lhe** as forças, fê-lo **cair** em longa e perigosa enfermidade, e, quando a energia de uma constituição vigorosa o **arrancou** das bordas do túmulo.

- c) “*d'Aquele cujos braços estão sempre abertos para **receber** o desgraçado que neles **vai buscar** o derradeiro refúgio.*”
- d) “***Era** este problema, no qual se **resumia** todo o seu futuro*”;
- e) “*que **tentava resolver** o pastor do pobre presbitério da velha cidade do Calpe.*”

Habilidade trabalhada

Observar nexos lógicos no texto, empregando adequadamente os tempos e modos verbais.

Aqui os verbos não funcionam apenas como nexos temporal, eles estão diretamente ligados ao estado de espírito do personagem e conforme as ações vão se sucedendo percebe-se uma gradação.

Resposta comentada

Alternativa **b**

Nas demais alternativas os verbos não estão diretamente relacionados ao estado do personagem.

QUESTÃO 8

Tratando-se de um relato em que há predomínio de fatos ocorridos em um tempo passado assinale a única alternativa em que o verbo destacado não remete a um tempo anterior.

- a) “*Depois de mil provas de um afeto imenso, de uma paixão ardente, o moço guerreiro **vira submergir** todas as suas esperanças*”
- b) “*Ao cabo das grandezas cortesãs o pobre Gardingo **encontrara** a morte do espírito*”
- c) “*Uma destas revoluções morais que as grandes crises **produzem** no espírito humano*”
- d) “*tentava resolver o pastor do pobre presbitério da velha cidade do Calpe*”

e) “o seu coração de fogo **queimou**”

Habilidade trabalhada

Observar nexos lógicos no texto, empregando adequadamente os tempos e modos verbais.

Espera-se que o aluno tenha conhecimento de tempos verbais

Alternativa **c**

Nesta alternativa o verbo está no tempo presente pois a ação se sucede presentemente as demais se encontram no tempo passado.

TEXTO II

*Duas famílias poderosas são inimigas mortais: a família Montecchio e a família Capuleto. Vivem em constantes conflitos, os quais perturbam a ordem e a paz da cidade. **Romeu**, um jovem Montecchio apaixonado e destemido encanta-se por uma jovem e bela moça, que descobre ser **Julieta** Capuleto, que corresponde ao encantamento. **Julieta** vai para a varanda e conta às estrelas que tem um amor proibido. **Romeu**, escondido nuns arbustos por baixo da varanda, ouve as confissões de **Julieta** e não resiste, decide revelar sua presença e após trocarem juras de amor, marcam o casamento para o dia seguinte.*

(<http://www.psicoloucos.com/Resenhas-e-Resumos/romeu-e-julieta-william-shakespeare.html>)

Sobre a obra: Romeu e Julieta de William Shakespeare é um dos romances mais famosos. O enredo passa-se em Verona, Itália, por volta do ano 1500 e trata os amores de um casal de jovens (Romeu e Julieta), que apesar de serem provenientes de famílias rivais, se apaixonam um pelo outro.

PRODUÇÃO DE TEXTO

QUESTÃO 1

A partir dos textos lidos você poderia identificar a temática central dos textos?

Aponte a alternativa correta:

- a) O texto I fala de amor e paixão e o texto dois apenas da rivalidade das famílias.
- b) Os textos não possuem idéias semelhantes.
- c) Ambos os textos tratam do mesmo assunto, o amor proibido pelo fato dos amantes pertencerem a classes diferentes ou famílias rivais.
- d) Somente o segundo texto possui como tema as desavenças familiares.
- e) As rivalidades são os únicos elos entre os textos.

Alternativa c

Ambos os textos falam da impossibilidade dos amantes ficarem juntos pois são de classes sociais diferentes. Envolvem amor, sofrimento. As demais alternativas se excluem por terem tópicos que não corresponde ao que a questão pede.

QUESTÃO 2

Imagine que Hemengarda se arrepende de não ter sido mais forte para defender o seu amor e resolve tomar uma atitude. Mas como agir? Como se posicionar? Então fica sabendo que sua prima distante chamada Julieta vem visitar a cidade.

Agora você é o autor que terá o poder de mudar o destino dos personagens do texto I e II.

Dê sequência a narrativa a partir das informações acima.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Nesta atividade a proposta é contextualizar com outros textos e motivar o aluno a interligar os fatos principais juntando as duas temáticas em uma só.

Tomemos por exemplo uma das produções dos alunos da turma 902.

“Hemengarda vivia triste. Sentia muitas saudades de Eurico. Sabendo que sua prima Julieta viria à cidade ela então se animou pois sabia que sua prima havia passado por um problema recentemente bem parecido com o seu. Quando sua prima chegou ela foi rapidamente ao seu encontro para pedir conselhos. Experiente Julieta foi logo lhe falando que se ela gostasse realmente dele que ela tinha que lutar por ele, atravessar barreiras como as que Julieta atravessou. Então Hemengarda toda disposta a resolver esse detalhe e foi ao encontro de Eurico que feliz a agarrou e a ouviu dizer que o amava e que estava arrependida de não lutar por ele antes. Se beijaram e viveram uma linda história de amor.”

(Texto produzido pelo aluno Leidervan – turma 902 do C.E. João Cardoso)

RELATÓRIO DA ATIVIDADE DO SEGUNDO CICLO

Foi feita uma introdução inicial sobre a linguagem mais rebuscada da obra o que evitou que os alunos a vissem como algo desagradável. Foi dada um atividade para eles

escolherem as palavras que desconheciam o que diminuiu o impacto de termos complexos.

“Ao longo do tempo, as línguas modificam-se. Algumas palavras têm sua pronúncia alterada, outras caem em desuso, novos termos são criados. Um jovem de hoje não fala como um jovem brasileiro de 1920 que por sua vez, não falava como um jovem de 1800. Através dos textos, podemos acompanhar a mudança da língua portuguesa. O mesmo acontece com as produções literárias. O romance enfoca os mais diversos assuntos nos mais variados

contextos sociais e históricos. Convido você a conhecer um fragmento da obra do autor Alexandre Herculano, *Eurico o Presbítero*, que não somente retratou a fase em que o seu país viveu sob a ameaça dos povos bárbaros como também criou uma linda história de amor.”

A obra envolve a questão do amor proibido, das dificuldades dos amantes de consolidarem o seu desejo de viverem uma história de amor longe das convenções sociais. Este tema, o amor, cativa os alunos e os trabalhos fluem melhor. O RA teve uma boa aceitação nas diversas atividades. A única dificuldade foi quando eles se depararam com os elementos da narrativa. Diferente do RA anterior (*Capitães da Areia*) que conseguiram identificar adequadamente nesta eles se perderam. Na questão da intextualidade com a obra “*Romeu e Julieta*” a escolha foi mais do que acertada pois eles conseguiram textualizar bem. O tempo para explorar mais foi pouco pois entrou semana de avaliação e projeto do folclore com primavera.

Embora a turma em que estou aplicando o projeto seja uma das mais problemáticas da escola com sérios problemas de disciplina por incrível que pareça está havendo colaboração nas atividades, ficando os alunos muitas vezes além do seu horário de aula para o término das atividades. A produção de texto foi bem aceita e ficamos um tempo a mais de aula para terminá-lo (isso com os alunos estendendo voluntariamente o seu tempo de aula e eu também pois o meu horário de saída era 16:20 e ficamos até 17:10). O texto do aluno que se encontra no RA foi um dos primeiros a ser entregue e ao lê-lo fiquei emocionada com a sua capacidade de escrever pois este é um dos alunos mais levados e neste dia o havia colocado para fora de sala e quando a direção perguntou se daria uma nova chance eu o mandei entrar e fazer as atividades. Ele ficou orgulhoso de escrever algo que emocionou a professora.

Outro incentivo nas atividades é a premiação com chocolate para as melhores produções. Eles se esforçam, perguntam, pedem que revise. Sei que a leitura para eles não é hábito mas com estas atividades eu pretendo despertar o desejo pela obra completa. No momento meu objetivo é que tudo flua de forma lúdica, divertida sem cobranças mais complexas. Acredito que estamos indo bem pois quando comecei com a turma era complicado trabalhar e hoje tenho uma melhor resposta nas atividades que proponho.

Hoje 26.09.2012 corriji a avaliação bimestral. Esta avaliação envolveu as mesmas atividades proposta na RA com foco em textos diferentes mas dentro da estrutura do romance. O resultado me surpreendeu. Alunos tidos como problemáticos obtiveram notas altas (a avaliação valia 5,0 pontos). De um total de 40 alunos oito tiveram notas 4,0, três 4,5 e um 5,0. Este resultado para mim é bom pois como já dito é uma turma problemática. Para estimular os demais foi feita premiação destes alunos.